



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARÁ**

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO AMBIENTAL

Projeto Pedagógico do Curso

**Conceição do Araguaia - PA
2017**

Cláudio Alex Jorge da Rocha
Reitor

Ana Paula Palheta Santana
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Vitor Silva Barbosa
Diretor Geral

Cláudio Pereira da Silva
Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Bruno Guilherme dos Santos Borda
Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Camila Rosa da Silva Takada
Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Ambiental

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Comissão designada conforme Portaria 77/2017, publicada em 06 de abril de 2017, emitida pelo Diretor Geral do IFPA - Campus Conceição do Araguaia desta instituição.

Camila Rosa da Silva Takada, SIAPE 1219730 – Presidente

Andressa da Silva, SIAPE 1848711 – Membro

Any Karoline Cardoso de Moraes, SIAPE 2339957 – Membro

Betania Alves de Aguiar Glória, SIAPE 1774759 – Membro

Bruno Guilherme dos Santos Borda, SIAPE 1517051 – Membro

Cinara Estrela, SIAPE 1672221 – Membro

Erlan Silva de Sousa, SIAPE 2337737 – Membro

Jhonny Santos da Silva, SIAPE 2334604 – Membro

José Roberto Vergínio de Pontes, SIAPE 1812911 – Membro

Leonam Costa Braz, SIAPE 2311114 – Membro

Paulo César Spyer Resende, SIAPE 1223172 – Membro

Raimunda Conceição Sodré, SIAPE 2278358 – Membro

Ranilson Alves dos Santos, SIAPE 2180804 – Membro

SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	2
2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2.1 – APRESENTAÇÃO	3
2.2 – JUSTIFICATIVA	4
2.3 - OBJETIVOS	6
2.3.1 - OBJETIVO GERAL	6
2.3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
2.4. - METODOLOGIA	7
2.5 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	7
2.6 - CARGA HORÁRIA	7
2.7 - RECURSOS METODOLÓGICOS	8
2.7.1 - USO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	8
2.7.2 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	9
2.7.3 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA	9
2.7.4 - INTERDISCIPLINARIDADE	10
2.7.5 - RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO	11
2.8 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS	11
2.10 - MATRIZ CURRICULAR	11
2.10.1 - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	12
2.11 – CORPO DOCENTE	21
2.12 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	22
2.13 - CERTIFICAÇÃO	23
2.14 - PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	24
3 - INFRAESTRUTURA	24
3.1 - LOCAL DE REALIZAÇÃO	24
3.2 - LABORATÓRIOS	24
3.3 - DESCRIÇÃO DE EQUIPE LOGÍSTICA, TÉCNICA E OPERACIONAL.	25
4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA Campus Conceição do Araguaia
1.2 CNPJ:	05.200.142/0001-16
1.3 Endereço:	Rua Couto Magalhães s/n, Setor Universitário
1.4 Contatos:	(94) 3421-1934
1.5 Site da unidade	www.conceicaodoaraguaia.ifpa.edu.br
1.6 Curso:	Gestão Ambiental
1.7 Nível:	Especialização
1.8 Modalidade:	Presencial
1.9 Carga horária:	390 horas
1.10 Local de realização	<i>Campus Conceição do Araguaia</i>
1.12 Início	18.08.2017
1.13 Término	18.02.2019
1.14 Coordenador do curso:	Camila Rosa da Silva Takada
1.15 Área de conhecimento	Multidisciplinar
1.16 Subárea de conhecimento	Meio Ambiente e Agrárias
1.17 Habilitação, qualificações e especializações	Especialista em Gestão Ambiental
1.18 Informações sobre a oferta	Primeira oferta

2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 – Apresentação

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional (SETEC), criou em 2008 os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com base na estruturação e na potencialidade já existentes nos Centros Federais de Educação e Tecnologia, Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Instituições de Ensino Profissional vinculadas às Universidades Federais.

Segundo a Lei 11.892/2008 que cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais devem atuar em todos os níveis e modalidades da educação profissional, primando pela formação humana e cidadã como pressuposto básico à qualificação para o exercício do trabalho.

Essa concepção de educação ofertada pela Rede Federal diferencia-se de outras ofertas, uma vez que está fundamentada na integração e articulação entre ciência, tecnologia, cultura, bem como de conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da capacidade laboral.

Os Cursos de Pós-Graduação compreendem um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem com o objetivo de conferir ao educando maior grau de especialização em determinada área do saber e/ou de atividade profissional. Está sendo proposto um curso na área Multidisciplinar, subárea de meio ambiente e agrárias, na modalidade presencial, gratuito, denominado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Ambiental.

O Projeto Pedagógico deste curso, ora apresentado, pretende abordar conteúdos e práticas que atendam a necessidade de implantação de uma nova ética, comprometida com um modelo de desenvolvimento sustentável, com a capacidade e potencialidades da região onde está localizado e, assim, promover uma sociedade mais justa e equitativa. Os princípios filosóficos que norteiam esta proposta fundamentam-se na concepção de que a formação de qualquer indivíduo precisa estar firmada em princípios éticos que compreendam o ser humano como um sujeito histórico-social capaz de “[...] comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper [...]” o que o faz ser ético em essência (FREIRE, 1996: p. 33).

Para realizar a oferta desse curso de especialização, o IFPA – *Campus* Conceição do Araguaia já possui experiência baseada em suas ofertas de nível médio, de nível superior, e

também de nível pós-graduação, que hoje conta com dois cursos técnicos integrados ao nível médio, seis cursos técnicos da modalidade subsequente, dois cursos de nível superior todos na modalidade presencial e de oferta regular e um curso de especialização. Acredita-se, portanto, que há no campus capacidade de realização do curso.

E, implantando um curso como este demonstra a preocupação que o IFPA tem em relação ao mercado de trabalho, cada vez mais dinâmico, projetando um profissional habilitado para atuar frente às demandas que a questão socioambiental requer e que contribuirá para o desenvolvimento de nosso país, da nossa região e em particular, do Estado do Pará.

2.2 – Justificativa

O Estado do Pará possui 144 municípios dentre os quais podemos destacar o município de Conceição do Araguaia, situado na região Sudeste uma latitude 08°15'28" Sul, a uma longitude 49°15'53" Oeste e altitude média de 165m. Sua população estimada em 2016 é de 46.485 habitantes (IBGE, 2017).

O grande domínio da vegetação do município é o da floresta aberta mista, recobrando as faixas de contato, com a savana e áreas componentes da sub-região da Superfície do Alto Xingu/Iriri. Ao norte e ao sul do município, ocorrem áreas recobertas de savanas dos tipos: cerrado, cerradão e parque. Nas áreas onde a floresta foi removida pela ação antrópica, verifica-se a presença de pastagens cultivadas e da floresta secundária ou capoeira.

O município possui uma biodiversidade privilegiada quanto a sua vegetação e recursos hídricos. Não obstante, com o desenvolvimento da cidade, a cobertura vegetal e seus mananciais ficaram sensivelmente ameaçados, o que diminui gradativamente a qualidade ambiental.

E é preocupante a forma como os recursos naturais e culturais vêm sendo tratados. Poucos produtores conhecem o ambiente específico em que atuam. Muitas vezes, para extrair um recurso natural, perde-se outro de maior valor, como tem sido o caso da formação de pastos em certas áreas da Amazônia. Além disso, a degradação dos ambientes intensamente urbanizados nos quais se insere a maior parte da população brasileira também é razão de ser deste tema. A fome, a miséria, a injustiça social, a violência e a baixa qualidade de vida de grande parte da população brasileira são fatores que estão fortemente relacionados ao modelo de desenvolvimento e suas implicações socioambientais.

Dentre os principais problemas ambientais decorrentes das atividades urbanas e rurais se encontram os desequilíbrios da exploração excessiva dos recursos naturais, dos desmatamentos e quebra de cadeias alimentares típicas dos ecossistemas naturais, bem como por problemas pontuais e específicos derivados do emprego de tecnologias produtivas, do uso inconveniente de matérias e energia nos processos industriais e nas comunidades urbanas, gerando os impactos de poluição do ar, da água e do solo.

As demais atividades industriais e de serviços em desenvolvimento também interferem de alguma maneira no meio ambiente. Esse quadro de problemas ambientais contextualizado acima e o surgimento de uma nova consciência quanto à preservação do meio ambiente, por parte das organizações, têm requerido a formação de recursos humanos qualificados para responder as questões ambientais de forma que tenhamos um desenvolvimento sustentável, preconizado pela Política Ambiental do Estado e do País.

A Constituição Federal, em seu artigo 225, prevê o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como um direito fundamental, essencial à manutenção da qualidade de vida. No Brasil, o meio ambiente é considerado bem de uso comum do povo, sendo imperativo ao Poder Público e à coletividade defendê-lo e preservá-lo para as gerações presentes e futuras.

Essa preocupação com o meio ambiente também está presente na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal nº. 6.938/81, que contempla, entre seus objetivos gerais, a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, bem como a compatibilização do desenvolvimento econômico e social com o respeito à dignidade da vida humana, à manutenção do equilíbrio ecológico e à proteção dos recursos ambientais.

Portanto, o alto nível dos impactos negativos das atividades produtivas, as exigências impostas pela legislação ambiental vigente e a crescente preferência dos consumidores por produtos considerados menos agressivos ao meio ambiente são fatores que impõem grandes desafios ao setor produtivo.

O novo cenário evidencia que a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

A Gestão Ambiental é uma área que possui caráter multidisciplinar e tem como função contribuir para a construção de uma sociedade cujo desenvolvimento esteja aliado à sustentabilidade, destacando-se a necessidade desse gestor responsável possuir qualificação específica para gerenciar os processos produtivos, cuja postura de atuação se oriente numa perspectiva preventiva e/ou mitigadora. Nota-se que profissionais dos mais diversos campos vêm atuando na área, nem sempre devidamente habilitados (OLIVEIRA & SANTOS, 2007).

Neste contexto, é imperativa a formação e habilitação profissionais que entendam as tecnologias ambientais e saibam gerencia-los para a melhoria constante da qualidade ambiental, de forma que possam atuar nas Empresas e Instituições Públicas.

Diante desta problemática, o IFPA – *Campus* Conceição do Araguaia propõe a criação do Curso de Especialização em Gestão Ambiental.

2.3 - Objetivos

2.3.1 - Objetivo Geral

O curso de especialização em Gestão Ambiental tem como objetivo capacitar profissionais de todas as áreas de formação para a gestão ambiental de atividades, projetos e programas, tanto do setor privado quanto de órgãos governamentais e desenvolver uma abordagem interdisciplinar e holística da questão ambiental, visando uma perspectiva integrada da gestão do meio ambiente.

2.3.2 - Objetivos Específicos

- i. Especializar e/ou atualizar tecnicamente profissionais que atuam ou que desejam atuar na área de Gestão Ambiental;
- ii. Preparar profissionais capazes de instituir processos de educação e conscientização ambiental;
- iii. Preparar profissionais aptos a realizar a avaliação ambiental propondo alternativas relacionadas à obtenção de melhorias relativas à qualidade ambiental, considerando a dimensão educativa para a preservação e conservação ambiental;
- iv. Desenvolver a capacidade de compreensão da necessidade de preservação dos recursos naturais por meio da educação, tecnologia e gestão ambiental.

2.4. - Metodologia

O curso visa a formação de Especialistas em Gestão Ambiental oferecendo-lhes informações multidisciplinares através de aulas teóricas, de leituras e de estudos, dotando-os de uma visão integrada dos problemas ambientais e das técnicas adequadas para a gestão eficiente do ambiente, capacitando-os para a busca da sustentabilidade.

O curso será ministrado por professores do IFPA campus Conceição do Araguaia e por professores convidados.

A metodologia a ser desenvolvida neste curso deverá promover motivação para debates sobre as principais questões inerentes ao campo ambiental e dar ênfase a casos concretos, reproduzindo, ao máximo, situações reais por que passam os profissionais relacionados à área ambiental e o seu modo de proceder.

As disciplinas oportunizarão aos discentes acessarem e se apropriarem de fundamentação teórica e metodológica básica que os qualifiquem a diagnosticar, planejar e aplicar os conhecimentos científicos, técnicos, sociais, políticos e econômicos de forma a promover um processo de Gestão Ambiental eficaz.

2.5 - Público Alvo e Requisitos de Acesso

O curso de especialização em Gestão Ambiental destina-se prioritariamente a profissionais que possuem graduação em qualquer área do conhecimento, engajados em causas ambientais, interessados tanto no levantamento dos problemas ambientais, como na busca de soluções que possibilitem a interação entre desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente.

Poderá também ser cursado por outros profissionais portadores de diploma de curso de nível superior que estiverem devidamente registrado no MEC.

2.6 - Carga Horária

O curso apresenta uma carga-horário total de 390 horas, sendo 360 horas/aula obrigatórias, em atividades desenvolvidas pelas disciplinas do curso, sejam elas teóricas, práticas, individuais ou coletivas e 30 horas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Durante o curso deverão ser ofertadas 17 disciplinas distribuídas em 12 meses, sendo que cada disciplina será ministrada em encontros presenciais realizados em finais de semana

com aulas às sexta-feiras (noturno), aos sábados (matutino e vespertino) e aos domingos (manhã). Ao todo serão 24 encontros presenciais de 15 horas totalizando a carga horária de 360 horas. Ressalta-se que conforme a conveniência, os horários poderão ser alterados a critério da coordenação e colegiado do curso.

O curso terá duração de 18 meses, sendo que as disciplinas serão concluídas em 12 meses e o TCC será desenvolvido ao longo dos 6 (seis) meses restantes - após a integralização das disciplinas.

2.7 - Recursos Metodológicos

Nesse contexto, tomando com direcionamento a concepção do curso, é necessária a utilização de metodologias participativas, que possibilitem vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo com que haja a interação das concepções profissionais de cada discente, possibilitando a troca de experiências profissionais.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários temáticos, trabalhos em grupo, pesquisas na internet, dinâmica de grupo, elaboração de situações-problema, estudos de caso, estudo dirigido, elaborações de estudos ambientais, produção de resenhas e artigos científicos, integração de conteúdos, entre outros.

O estudante terá à sua disposição o laboratório de informática do campus, equipado com computadores com acesso à *internet*, onde poderá interagir com outros estudantes e com professores, por meio da plataforma *moodle*. Além dos encontros presenciais, os professores estarão disponíveis nos demais dias da semana, para acompanhar e auxiliar os estudantes em seu processo formativo. A interatividade acontecerá:

- via *internet*;
- presencialmente;
- via telefone.

2.7.1 - Uso de equipamentos e material bibliográfico

A especialização *Lato Sensu* em Gestão Ambiental tem à sua disposição, no suporte aos processos de ensino-aprendizagem do curso, a seguinte infraestrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação, compartilhada com os demais cursos da instituição: laboratórios de informática, projetores multimídia e outros equipamentos disponíveis no Campus,

respectivamente, computadores da sala de leitura, anexo à Biblioteca da instituição, auditório para realização de palestras e salas de aulas climatizadas.

O material didático será elaborado por profissionais qualificados com experiência profissional e docentes do corpo efetivo da própria instituição.

O ambiente virtual a ser utilizado será o moodle ou SIGAA, gerido pelos profissionais do corpo administrativo da instituição, os técnicos em informática.

A indicação do material bibliográfico será de responsabilidade do professor de cada disciplina, e a aquisição/reprodução do material é de responsabilidade dos alunos.

O estudante poderá entrar em contato com a coordenação de curso, sempre que precisar. A Coordenação fará interações com os estudantes via e-mail ou por meio de mensagens postadas no ambiente virtual, buscando sanar dificuldades pertinentes à execução de atividades, entendimento da metodologia proposta e apoio ao estudo.

2.7.2 - Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação é um processo contínuo, que demandará um amplo diálogo entre os professores e alunos sobre as formas e estratégias que poderão configurar em uma avaliação de desempenho no decorrer das disciplinas. A avaliação em cada componente curricular, dependendo de sua natureza, pode ser realizada por meio de provas objetivas, trabalhos individuais e em grupo ou relatórios de atividades. O resultado do processo de avaliação deverá ser expresso em uma única nota que represente todas as atividades desenvolvidas nos módulos. Corroborando todo esse processo, com a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, que deve ser apresentado em forma de artigo, cujo foco deve ser um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de Gestão Ambiental.

2.7.3 - Controle de Frequência

Para a integralização do curso o estudante deverá ter no mínimo 75% de presença, sendo esta registrada pelo docente de cada componente curricular e informada à coordenação do curso mediante preenchimento de diário de classe.

Ao estudante que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho escolar, será facultado o direito à segunda chamada se esse estudante a requerer no protocolo acadêmico, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas úteis na coordenação de curso após o término do prazo de afastamento, desde que comprove através de documentos uma das seguintes situações:

- i. Problema de saúde;
- ii. Obrigações com o serviço militar;
- iii. Pelo exercício do voto (um dia anterior e um dia posterior à data da eleição e coincidentes com a realização da prova);
- iv. Convocação pelo poder judiciário ou pela justiça eleitoral;
- v. Cumprimento extraordinário de horário de trabalho devidamente comprovado através de documento oficial da empresa;
- vi. Viagem, autorizada pela instituição, para representá-la em atividades desportivas, culturais, de ensino ou pesquisa;
- vii. Acompanhamento de parentes (cônjuge, pai, mãe e filho) em caso de defesa da saúde;
- viii. Falecimento de parente (cônjuge e parentes de primeiro grau), desde que a avaliação se realize num período de até oito dias corridos após a ocorrência.

2.7.4 - Interdisciplinaridade

O ensino baseado na interdisciplinaridade proporciona uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas. Partindo desses pressupostos, optou-se por realizar a abordagem dos conteúdos das disciplinas de forma integrada, de maneira que os conhecimentos não sejam percebidos de modo estanque ou compartimentados.

Através da disciplina de Seminários, segmentada em dois módulos, serão realizados debates entre professores e pós-graduandos de forma a integrar áreas de estudo e promover a integração entre o corpo docente e discente. No primeiro módulo da disciplina serão realizadas discussões envolvendo as áreas de estudos pretendidas pelos pós-graduandos e as linhas de pesquisa dos professores. Esses espaços tem o objetivo de aprofundar as discussões dos pós-graduandos e direcioná-los com relação aos seus objetos de estudos e orientação para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Já no segundo módulo da disciplina de Seminários os pós-graduandos apresentarão e defenderão suas propostas de estudo para o TCC. Esses espaços preveem a participação de todo o corpo docente envolvido com o curso, assim como os pós-graduandos.

2.7.5 - Relatório Circunstanciado

Será ofertado no ambiente virtual um questionário, onde serão abordados os níveis de satisfação dos alunos quanto aos professores, a Coordenação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o atendimento administrativo e as instalações físicas.

Após a aplicação desse questionário será realizado a tabulação e análise dos dados para posterior relatório final, em que constará também o quantitativo de egressos, desistentes, evadidos, principais projetos desenvolvidos pelos alunos e os trabalhos de conclusão.

2.8 - Número de Vagas Ofertadas

Serão ofertadas 30 vagas, que poderão ser preenchidas por profissionais portadores de diploma de curso de nível superior que estiverem devidamente registrado no MEC.

2.9 - Forma de Acesso

O ingresso no Curso de Especialização em Gestão Ambiental realizar-se-á por meio de Processo Seletivo, regido por Edital específico, voltado aos detentores de diploma de graduação (Bacharelado, Tecnólogo ou Licenciatura) obtido em instituição de ensino superior que tenha seus cursos autorizados, reconhecidos e credenciados pelo Ministério da Educação (MEC).

2.10 - Matriz Curricular

O quadro abaixo mostra uma sugestão da distribuição das disciplinas pelos meses que compõem o período letivo do curso, sempre coincidindo com o período letivo das demais modalidades de curso oferecidas pelo IFPA – Campus Conceição do Araguaia.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Ética e Meio Ambiente	15h
Sociologia do Meio Ambiente	15h
Meio Ambiente e Comunidades Tradicionais	15h
Empreendedorismo Socioambiental	15h
Turismo Rural	15h
Economia Ecológica	30h
Gestão do Espaço Urbano: Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo	15h
Sistema de Informação Geográfica	30h
Uso Sustentável do Solo	15h
Química Ambiental	15h
Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos	15h
Saúde Ambiental	30h
Agroecologia	30h
Sistema de Gestão Ambiental	15h
Avaliação e Análise de Impactos Ambientais	30h
Gestão de Recursos Naturais	30h
Seminários	30h
CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS	360h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30h
CARGA HORÁRIA TOTAL	390h

2.10.1 - Ementas dos Componentes Curriculares

1- Ética e Meio Ambiente

CH: 15 horas

Ementa:

A questão ambiental e as conferências mundiais de Meio Ambiente. Modelos de desenvolvimento. Meio Ambiente e representação social. A Relação Educação Ambiental e Qualidade de Vida. Educação Ambiental. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental. Concepção dos Valores Éticos. Cidadania e Meio Ambiente: Dualismo e Desafios.

Bibliografia Básica:

DIAS, G. F.. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.
NALINI, J. R. **Ética Ambiental**. Revista atualizada e ampliada. 2 ed. [s.l.]: Millennium. 2003. 424p.
REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. [s. l.]: [s. n.], [?]. 118p.
GRUN, M. **Ética e Educação Ambiental: a Conexão Necessária**. Campinas: Papirus, 2002.
PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2004.

2- Sociologia do Meio Ambiente

CH:15 horas

Ementa:

Abordagens sociológicas sobre o meio ambiente. Meio ambiente e as questões sociais. Economia mundial, consumo, modernidade e a relação Homem/Natureza. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. Planejamento e gestão ambiental no Brasil. Problemas urbanos e rurais no Brasil, e a legislação vigente.

Bibliografia Básica:

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de sociologia**. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 2000.
GERHARDT, C. H. & ALMEIDA, J. “A dialética dos campos sociais na interpretação da problemática ambiental”, In **Ambiente & Sociedade** – Vol. VIII nº. 2 jul./dez. 2005.
HANNIGAN, John. **Sociologia Ambiental**. Petrópolis, R.J., Ed. Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

LEFF, Enrique. **Ecologia, Capital e Cultura**. A territorialização da racionalidade ambiental. Petrópolis, R.J., Ed, Vozes, 2009.
TREVIZAN, Salvador (org). **Comunidades Sustentáveis**. Ilhéus, BA: Editus, 2006.

3-Meio Ambiente e Comunidades Tradicionais

CH: 15 horas

Ementa:

Comunidades tradicionais: aspectos teórico-metodológicos. Comunidades tradicionais e organização social da produção. Processos específicos de organização social. Processos socioculturais de construção de Identidade Étnicas. Novos contextos de interação e conflitos territoriais. Aspectos epistemológicos da identificação de territórios tradicionais.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. W. B. de. **Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais**. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, Belém, v.6, n. 1, p. 9-32, maio 2004.
_____. **Quilombolas e as novas etnias**. 1ª edição. Manaus: UEA edições, 2011.
BARTH, Fredrik. **Os grupos étnicos e suas fronteiras**. In: LASK, Tomke (Org.). *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas* – Fredrik Barth. Tradução de John C. Comerford. Rio de Janeiro: Contracapa - Livraria, 2000 [1989].
CARDOSO DE OLIVEIRA, R. **Ação indigenista, etnicidade e o diálogo interétnico**. *Estudos Avançados*, São Paulo, USP, v. 14, n. 40, p. 213-30, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em: 10/03/2016.

LEITE, Ilka Boaventura. **O legado do testamento** – A Comunidade de Casca em perícia. Florianópolis: NUER/UFSC, 2002.

SABOURIN, Eric. *Camponeses do Brasil: entre a troca mercantil e a reciprocidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANJOS, J. C. G.; SILVA, S. B. **São Miguel e Rincão dos Martimianos: ancestralidade negra e direitos territoriais**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004.

CAILLÉ, A. **Nem holismo nem individualismo metodológicos**: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 37-51, 1998.

DA MATTA, R. **Você tem cultura?** In: *Explorações: ensaios de sociologia interpretativa*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004 [1950].

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

4- Empreendedorismo Socioambiental

CH: 15 horas

Ementa:

Administração e Organização: conceitos introdutórios de administração, Bases históricas. Abordagens clássica, humanista e organizacional. Funções básicas da Administração: Competências e Habilidades do Administrador. Conceitos de empreendedorismo e pressupostos comportamentais da atitude empreendedora. Fundamentos conceituais da ação empreendedora com foco no meio ambiente; o conceito de estratégia e as fontes de vantagem competitiva. Noções em planejamento e gestão estratégica para o meio ambiente.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações** 7.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010. 634p.

MENDES, Jerônimo. **Manual do Empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso**. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 2. ed. rev. e atualizada. - São Paulo: Saraiva, 2007, 281 p.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** 2.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010. 610p.

5-Turismo Rural

CH: 15 horas

Ementa:

O rural brasileiro: a relação com o urbano; transformações; categorias sociais; sua multifuncionalidade e a pluriatividade da agricultura familiar. Turismo no meio rural: definições, classificações e caracterização; aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais; desafios e experiências. A prática de turismo no meio rural: visita a experiência/s. A prática de turismo no meio rural: vivência através de visita a experiência/s de turismo no meio rural brasileiro.

Bibliografia Básica:

- ABRAMOVAY, R. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural: orientações básicas**. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: desafio do século XXI**. Rio de Janeiro, Garamond, 2005, 200 p.

Bibliografia Complementar:

- SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na agricultura familiar**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- SCHMITZ, H.; MOTA, D.M. Agricultura familiar: elementos teóricos e empíricos. **Revista Agrotropica**. Itabuna, v.19, p. 21-30, 2007.
- SCHNEIDER, S. Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate. **Revista de Economia Política**, vol. 30, n. 3 (119), p. 511-531, jul./set., 2010.
- SOUZA, M. et al. **Turismo rural em tempos de novas ruralidades**. Porto Alegre: UFRGS, 2014.
- SOUZA, M. et al. **Turismo rural: iniciativas e inovações**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

6-Economia Ecológica

CH: 30 horas

Ementa:

Conceitos básicos. A questão ambiental na teoria econômica. As diferentes abordagens sobre meio ambiente na economia neoclássica e na economia ecológica. Desenvolvimento e sustentabilidade. Valoração econômica ecológica. Políticas públicas e economia ecológica. Estudos de casos.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, D.C. **A preservação do capital natural e dos serviços ecossistêmicos: uma proposta de contribuição teórica e metodológica da Economia Ecológica**. Campinas: IE-UNICAMP (Tese de Doutorado), 2009, Capítulo Primeiro.
- MAY, Peter (ORG.). **Economia do meio ambiente: teoria e prática** – Rio de Janeiro: Campus, 2009, 2ª edição.
- Marques Filho, Luiz César. **Capitalismo e colapso ambiental**. 2.ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2016

Bibliografia Complementar:

- Boaventura de Sousa Santos (org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. 2ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2005.
- Leonard, Annie. **A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2011.

7- Gestão do Espaço Urbano: Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação Do Solo **CH: 15 horas**

Ementa:

A cidade e o espaço: Aspectos históricos relacionados ao Planejamento Ambiental Urbano. O estado, a gestão pública e o planejamento: etapas, estruturas e instrumentos legais do Planejamento Ambiental Urbano.

Bibliografia Básica:

COLLET, G. B.; PHILIPPI, A. Jr.; ROMERO M. A. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Ed. Manole, 2004. (Coleção Ambiental USP).
BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 305p.

Bibliografia Complementar:

FEELDMAN, S. Planejamento e Zoneamento. São Paulo: 1947-1972. São Paulo: Universidade de São Paulo/Fapesp, 2005. 304 p.
FRANCO, M. de A. R. Planejamento Ambiental pra cidades sustentáveis. São Paulo: Annablume; Blumenau: Ed. da FURB, 2001. 296 p.
SANTOS, R. F. dos. Planejamento ambiental: teoria e prática . São Paulo: Oficina de textos, 2004. 184 p.

8-Sistema de Informações Geográficas

CH: 30 horas

Ementa:

Definições. Histórico. Componentes de um SIG. Funções genéricas de um SIG. Conceito de topologia. Estrutura de dados para mapas temáticos. Entrada de dados, avaliação, armazenamento e saída. Métodos de exibição de dados geográficos. Consultas espaciais de dados geográficos. Consultas lógicas de dados geográficos. Projeção, corte, subtração, junção, união, intersecção. Conversão e interpolação de dados vetoriais/matriciais. Manipulação de dados vetoriais/matriciais. Consulta e álgebra de dados vetoriais/matriciais. Análise espacial de dados geográficos. Estudo de caso: análise, projeto e implementação.

Bibliografia Básica:

CAMARA, G. et al. **Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica**. Campinas: 10º Escola de Computação, 193p.
LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. 3ª Ed. Editora Bookman, 2012. 540p.
MIRANDA, J. I. **Fundamentos de sistemas de informação geográfica**. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 425 p.

Bibliografia Complementar:

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo/SP: Oficina de textos, 2008. 160 p.
MATOS, J. L. **Fundamentos de informação geográfica**. 2. ed. Coimbra: Lidel – Edições Técnicas, 2001.

9- Uso Sustentável do Solo

CH: 15 horas

Ementa:

Qualidade do solo e seus atributos biológicos, químicos e físicos; Principais problemas causados pelas atividades humanas aos solos; Tecnologias sustentáveis para mitigação dos problemas e o uso sustentável (asfalto permeável; telhados verdes, hortas urbanas, arborização urbana, plantio direto, calagem, fosfatagem, agrossilvopastoril).

Bibliografia Básica:

BERTONI, J.; LOMBARDINETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 1990.
PRIMAVESI, Ana. **Manejo Ecológico do Solo**. A agricultura em regiões tropicais- 7ª. Ed. Nobel. São Paulo: 1984. 549p.
RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. de; CORRÊA, G. F. **Pedologia: bases para distinção de ambientes**. Editora UFLA, 2007. 322p.

Bibliografia Complementar:

KIEHL, E.J. **Manual de edafologia**. Ceres, São Paulo, 1979, 268p.
KIEHL, J. E. **Fertilizantes Orgânicos**. Editora Agronômica Ceres. S. Paulo, 1985. 492 p.
Revista brasileira de ciência do solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa-MG (Bimestral).
SILVA, L.F. OBRA: **Solos tropicais-aspectos pedológicos, ecológicos e de manejo**. SÃO PAULO - SP - BRASIL, EDITORA TERRA BRASÍLIA, 1ª EDIÇÃO, 1995.

10-Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

CH: 15 horas

Ementa:

Panorama atual da produção e gestão dos resíduos sólidos no Brasil e no Mundo. Resíduos Sólidos Municipais: Origens, Conceitos, Características e Classificação. Acondicionamento, Coleta, Transporte e Transferência de Resíduos Sólidos Municipais. Tratamento de Resíduos Sólidos: Reciclagem, Incineração e Compostagem. Disposição Final de Resíduos Sólidos.

Bibliografia Básica:

D'ALMEIDA, Maria Luiza Otero; VILHENA, André (Coord.). **Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado**. 2 ed. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.
MONTEIRO, José Henrique Penido [et al]. **Manual - gerenciamento integrado de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. Disponível em <http://www.ibam.gov.br>.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, Edmilson. **Iniciação ao estudo dos resíduos sólidos e da limpeza urbana**. João Pessoa: JRC, 2001.
JACOBI, Pedro(org.). **Gestão compartilhada dos resíduos sólidos**. São Paulo: Annablume, 2006.
MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V. BONELLI, C. M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. São Paulo: Blucher, 2005, 182p.

11-Saúde Ambiental

CH: 30 horas

Ementa:

Indicadores de saúde ambiental. Vigilância ambiental. Exposição de populações a agentes tóxicos ou insalubres: Causas e consequências. Alimentos: limites de tolerância e ingestão diária aceitável. Padrões de qualidade do ar, do solo e da água.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Fausto Antonio de; CHASIN, Alice Aparecida da Matta (coords.). **As bases toxicológicas da ecotoxicologia**. São Carlos: RiMa, 2003/ São Paulo: Intertox, 2003.
Antônio (coord.). **Bioindicadores de qualidade ambiental**. Goiânia: Editora da UCG, 2004.
Heller, L. & PÁDUA de, V. L (coord.). **Abastecimento de água para consumo humano**. 1 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
LIBÂNIO, M. **Fundamentos de qualidade e tratamento de água**. 3 ed. Campinas: Átomo, 2005; Átomo, 2010.
JORDÃO, Eduardo P. e PESSÔA, Constantino A. **Tratamento de Esgotos Domésticos**. 6 ed. Editora ABES, 2011.

Bibliografia Complementar:

VON SPERLING, Marcos. **Princípios do tratamento biológico de águas residuárias: introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA 03, de 28 de junho de 1990, que dispõe sobre padrões de qualidade do ar. Brasília: CONAMA, 1990.
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre classificação das águas e padrões de qualidade de água. Brasília: CONAMA, 2005.

12- Química Ambiental

CH: 15 horas

Ementa:

Observando a natureza e as transformações da matéria. Tabela periódica e sua visão aplicada ao meio ambiente. Química da Atmosfera: poluição do ar; principais poluentes gasosos na atmosfera; destruição da camada de ozônio e aquecimento global. Combustíveis fósseis e a perspectiva sobre novas fontes de energia para a humanidade. Cálculos de pH e pOH. Chuva ácida e suas consequências para o meio ambiente. Noções das substâncias ácidos, bases, sais e óxidos. Cálculos químicos em química ambiental.

Bibliografia Básica:

ROCHA, J.C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. **Introdução à Química Ambiental**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
BAIRD, C.; **Química Ambiental**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Ciencias Ambientais**, 2ª Ed. Rio de Janeiro, Almeida Cabra, 2010, 766p.

13-Agroecologia

CH: 30 horas

Ementa:

Princípios agroecológicos da agricultura e da agropecuária. Estudo e análise das formas de agricultura. Cuidados adotados para conservação da biodiversidade. Sustentabilidade agrícola e agropecuária. Adubação verde. Compostagem. Modelos alternativos de agricultura.

Bibliografia Básica:

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia - Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. UFRGS. 2005. 658p. (ISBN: 8570258216).
AQUINO, A.M.; ASSIS, R.L. **Agroecologia - Princípios e Técnicas**. Embrapa. 2005. 518p. (ISBN: 8573833122).
ALTIERI, M. **Agroecologia**. A dinâmica produtiva da Agricultura Sustentável. UFRGS. 2009. 117P. (ISBN: 9788538600176).

Bibliografia Complementar:

DUBOIS, J.C.L. (org.) - **Manual Agroflorestal para a Amazônia**. Rio de Janeiro, REBRAP / Fundação Ford, 2ª ed. 1998, 228 páginas. (ISBN 85-86118-01-X)
DIEGUES, A. C. (Org.) **Etnoconservação novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos**. São Paulo: Hucitec, 2000.
RAMOS FILHO, L.O. **Agricultura, meio ambiente e inclusão social**. 2006. 127p.(ISBN: 8585771402).

14-Sistema de Gestão Ambiental

CH: 15 horas

Ementa:

Normas ambientais, Interpretação e aplicação das normas. A série de normas ISO 14000. Interpretação da Norma ISO 14001 Noções básicas de auditoria ambiental Passos de implementação da gestão ambiental. Estudos de caso sobre a implantação de sistemas de gestão ambiental.

Bibliografia Básica:

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. Atlas. 2ª. Edição, SP. 2004.
KNIGHT, A.; HARRINGTON, J. **A Implementação da ISO 14000** - Como Atualizar o Sistema de Gestão Ambiental com Eficácia. Editora Atlas.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, J.L. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, Ferramentas e Aplicações**. São Paulo, SP, Atlas, 2010.

15-Avaliação e Análise de Impactos Ambientais

CH: 30 horas

Ementa:

Conceito de impacto ambiental. Relação entre impacto ambiental e desenvolvimento sustentável. Avaliação de impacto ambiental. Metodologias para identificação, descrição, qualificação e quantificação de impactos ambientais. Classificação das ações mitigadoras e potencializadoras de impactos ambientais. AIA e as relações com gestão ambiental. Licenciamento Ambiental. Atividades e Empreendimentos Passíveis de Licenciamento Ambiental. Procedimentos para a obtenção de licenças Ambientais. Termos de Referência. Estudos Ambientais. Audiências Públicas. Licenças Ambientais.

Bibliografia Básica:

BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 305p.
GILPIN, A. **Environmental impact assessment**. Cambridge : Cambridge University Press. 1995. 182p.
SANCHEZ, L. E.. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Bibliografia Complementar:

MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Pereira. **Indicadores ambientais**, 3ª Ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2011, 686p.
AGUIAR, Alexandre de Oliveira e et al. **Curso de Gestão Ambiental**, 1ª Ed. São Paulo, Manole, 2004, 1038p.
ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Ciências Ambientais**, 2ª Ed. Rio de Janeiro, Almeida Cabra, 2010, 766p.

16 – Gestão de Recursos Naturais

CH: 30 horas

Ementa:

Políticas de Gestão de Recursos Naturais. Evolução das políticas ambientais no Brasil. Gestão participativa dos recursos naturais. Gestão dos Recursos Hídricos. Política de recursos hídricos. Gestão dos Recursos Energéticos. Energia e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Alexandre de Oliveira e et al. **Curso de Gestão Ambiental**, 1ª Ed. São Paulo, Manole, 2004, 1038p.
ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Ciências Ambientais**, 2ª Ed. Rio de Janeiro, Almeida Cabra, 2010, 766p.
BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 305p.

Bibliografia Complementar:

Agência Nacional de Águas (ANA). **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2009** / Agência Nacional de Águas. Brasília: ANA, 2009. 204 p.
LANNA, Antônio Eduardo Leão. **Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos**. Brasília: IBAMA, 1995.171p.
ALBUQUERQUE, J.L. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, Ferramentas e Aplicações**. São Paulo, SP, Atlas, 2010.
DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. Atlas. 2ª. Edição, SP. 2004.

17-Seminários

CH: 30 horas

Ementa:

Metodologia científica. Normatização de trabalhos acadêmicos. Os conhecimentos científicos envolvidos no curso de *Lato Sensu* de Gestão Ambiental. Articulação entre teoria e prática. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação das propostas de trabalho monográfico dos pós-graduandos.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Nélia Marie Almeida de. **Métodos e metodologia na pesquisa científica**. 3 ed. [s. l.]: yendis, [?].
OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da pesquisa científica**. [s.l.]: visual book, [?].
LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009

Bibliografia Complementar:

DA CÁS, Danilo. **Manual teórico-prático para elaboração metodológica de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Editora Ensino Profissional, 2008.
LACAZ-RUIZ, Rogério. **Monografia: Por que e como fazer?** São Paulo: Editora Lawbook, 2009.
SECAF, Victoria. **Artigo Científico**. Do desafio à conquista: enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. -5ª ED- São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

2.11 – Corpo Docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	DISCIPLINA
----------------	------------------	-------------------

Allan Nunes Costa	Mestre	Química Ambiental
Andressa da Silva	Especialista	Saúde Ambiental / Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos
Betania Alves de Aguiar Glória	Especialista	Turismo Rural
Bruno Guilherme dos Santos Borda	Doutor	Sociologia Ambiental
Camila Rosa da Silva Takada	Mestre	Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos / Avaliação e Análise de Impactos Ambientais
Cláudio Pereira da Silva	Mestre	Seminários
Cinara Estrela	Mestre	Gestão do Espaço Urbano
Jhonny Santos da Silva	Mestre	Economia Ecológica / Sistema de Gestão Ambiental
José Maria Cardoso Sacramento	Mestre	Agroecologia / Turismo Rural
José Roberto Vergínio de Pontes	Doutor	Uso Sustentável do Solo
Leonam Costa Braz	Especialista	Sistema de Informações Geográficas
Nellyana Borges dos Santos	Especialista	Gestão de Recursos Ambientais
Paulo César Spyer Resende	Mestre	Agroecologia
Raimunda Conceição Sodré	Mestre	Meio Ambiente e Comunidades Tradicionais
Ranilson Alves dos Santos	Especialista	Empreendedorismo Socioambiental
Tomaz Martins da Silva Filho	Especialista	Ética e Meio Ambiente

2.12 - Trabalho de Conclusão de Curso

A versão escrita deverá ser elaborada conforme o estabelecido no Manual de Normalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do IFPA (Instrução Normativa 02/2015 – PROEN) e ao Regulamento Geral para Elaboração, Redação e Avaliação de Trabalho de Conclusão de curso do IFPA.

O TCC será realizado individualmente e consiste em um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de Gestão Ambiental, cujo resultado deverá ser apresentado em forma de artigo científico, formatado de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pelo colegiado do curso.

O TCC deverá ser realizado com acompanhamento de um orientador, que deverá fazer parte do corpo docente do curso e terá como função definir, juntamente

com o orientado, o tema do TCC, bem como orientar e acompanhar o seu orientando no planejamento e na elaboração do TCC.

O pós-graduando deverá entregar o artigo em 03 vias para o professor-orientador, que encaminhará para os demais membros da banca.

O TCC deverá ser avaliado por uma Banca de Professores definida pelo pós-graduando em conjunto com o orientador. A banca julgará o TCC e atribuirá uma nota final de 0 (zero) a 10 (dez). A banca deverá ser composta pelo orientador e por mais 2 (dois) membros, sendo que obrigatoriamente 1 (um) deve ser Professor do IFPA – Campus Conceição do Araguaia, o outro pode ser um membro externo (convidado) desde que previamente aprovado pelo colegiado do curso.

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) deverá ser realizado em até 06 meses, a contar da data de encerramento das disciplinas, podendo este prazo ser prorrogado por mais 6 meses a critério do colegiado do curso.

Será considerado aprovado no TCC o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). O aluno que não obtiver aprovação no TCC no prazo estabelecido acima ou não obedecer aos prazos de entrega da versão final do TCC estabelecidas neste item será automaticamente desligado do curso.

Para consolidar a aprovação, o aluno deverá submeter seu artigo para uma revista ou para um congresso qualificado (CAPES), devendo apresentar o protocolo de submissão.

2.13 - Certificação

Somente fará jus ao certificado de conclusão do Curso de Pós-graduação em Gestão Ambiental, o aluno que:

- i. Obter aprovação em todas as disciplinas e no TCC;
- ii. Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina;
- iii. Entregar à Coordenação do Curso, no prazo estabelecido por este plano de curso, 1 (uma) via do TCC com as alterações/correções sugeridas pela Banca e 1 (um) ARQUIVO em CD, em formato .pdf;
- iv. Entregar protocolo de submissão do artigo em revista ou congresso;

- v. Entregar declaração de “nada consta” emitida pela Biblioteca e Coordenação de Registros Escolares (CORES).

O certificado será emitido pelo IFPA – Campus Conceição do Araguaia mediante a solicitação do aluno que atenda a todos os condicionantes estabelecidos nos itens acima.

2.14 - Perfil do Profissional de Conclusão

Ao fim do curso de Especialização em Gestão Ambiental o profissional será capacitado a diagnosticar, planejar e aplicar os conhecimentos científicos, técnicos, sociais, políticos e econômicos de forma a promover um processo de Gestão Ambiental eficaz.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 - Local de realização

As aulas serão presenciais e ocorrerão no campus Conceição do Araguaia do IFPA, conforme o cronograma do curso, contando com salas de aula, biblioteca e laboratório de informática. A Especialização também contará com Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA na plataforma Moodle destinado a subsidiar o processo de ensino e aprendizagem.

3.2 - Laboratórios

- ✓ Laboratório de Resistência dos Materiais;
- ✓ Laboratório de Geoprocessamento;
- ✓ Laboratório de Instalações Elétricas;
- ✓ Laboratório de Instalações Hidráulicas;
- ✓ Laboratório de Mecânica dos Solos;
- ✓ Laboratório de Medição de Vazão;
- ✓ Laboratório de Microbiologia/Bacteriologia com sala séptica e sala quente;
- ✓ Laboratório de Físico-química;
- ✓ Centro Experimental Agroecológico do Araguaia (CEAGRO).

3.3 - Descrição de Equipe logística, técnica e operacional.

NOME	FUNÇÃO
Maria José Cordeiro de Sousa	Secretária Acadêmica
Adirailton Araújo da Silva	Auxiliar de Biblioteca
Robson de Souza Silva	Assistente de Aluno
Bruno Guilherme dos Santos Borda	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Claudio Pereira da Silva	Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Alcides Pontes Galvão	Chefe do Setor de Transporte
Helton Frank Araújo de Freitas	Chefe do Setor de Almoxarifado e Patrimônio

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei n. 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 2008.

BRASIL. **Lei n. 6.938**, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1981.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades-Conceição do Araguaia. IBGE, 2017. Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/1502707>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2017.

OLIVEIRA, R. C.; SANTOS, J. B. **Gestão ambiental nas empresas do setor de petróleo e gás em Mossoró-RN**. Natal, ano 23, vol 3, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/135/123>. Acesso em: 09 fev. 2017.